

LINHAS DE PESCA

Tipos de linhas para a pesca

Hoje se destacam três tipos de linhas: as multifilamentos, as monofilamento e as mistas:

Mistas – são formadas por filamentos de aramida recobertos de resinas de nylon. São pouco usuais por terem preços elevados, mas têm um bom desempenho. Apresentam maciez, resistência linear e resistência a abrasão.



Multifilamento - Nos anos 90 chegaram as aramidadas (multifilamentos), que imediatamente começaram a ser usadas como linhas para pesca e deram origem às gerações de linhas: *Spectra, Kevlar e Dyneema*, feitas em microfios trançados ou torcidos, em sua maioria com acabamento de resina anti-abrasiva. Essa tecnologia agregou ao produto final alta resistência, superando até 10 vezes o aço. As aparentes desvantagens como: baixa resistência ao nó, dificuldade de emendas, perda de coloração, pequenos danos aos equipamentos e preços elevados são compensadas por benefícios como: a resistência elevadíssima à tração, diâmetros finos e sensibilidade extremada. Essas características se traduzem em: invisibilidade para os peixes, maior quantidade de linha enrolada no molinete ou carretilha, transmissão instantânea do contato do peixe (o que aumenta o sucesso da fidejatura), arremessos muito mais longos e pesca de grandes exemplares com linhas finas.

Monofilamento - A invenção da fibra de nylon em 1938 revolucionou o universo da pesca, substituindo gradativamente as linhas que eram normalmente utilizadas (algodão, seda e lã). A fundição da poliamida e sua extrusão no formato de um fio deu origem ao monofilamento de nylon, que embora concorra com inúmeras novidades, ainda responde por mais ou menos 75% de toda a linha de pesca consumida no mundo. Atualmente podemos dizer que o pescador encontra uma linha para cada necessidade: resistência à tração e à abrasão, diâmetros variados, flexibilidade, resistência aos nós, visibilidade, durabilidade e outros aspectos.



Manual de pesca

Características das linhas

Diâmetro - Também chamado de bitola, espessura ou grossura da linha, quase sempre informado em milímetros pelos fabricantes. Nem sempre uma linha de mesmo diâmetro terá a mesma resistência. Portanto, apenas dentro das linhas de mesma composição a resistência será maior no diâmetro maior.

Resistência - É a capacidade máxima de suporte de peso de uma linha e normalmente vem expressa em libras e em quilograma-força (kgf), medida em dinamômetro. Cada libra corresponde a 453 gramas. A resistência deve ser de acordo com o tamanho do peixe, mas não está ligada ao peso do peixe e sim à habilidade do pescador. As resistências anotadas nos carretéis são sempre as menores resistências.

Memória - As linhas tendem a assumir forma espiralada em razão de seu acomodamento no carretel, principalmente nas carretilhas, pelo diâmetro reduzido do eixo do carretel. A linha que possui maior capacidade de resiliência volta à posição de origem em menor tempo. Isto depende da composição do copolímero utilizado na sua fabricação.

Cores - As linhas coloridas são preferidas pelos praticantes de pesca com isca artificial por proporcionarem grande visibilidade. Neste tipo de pesca é importante ver por onde passam as linhas ou onde caíram as iscas,

RESISTÊNCIA		DIÂMETRO
lb	kg	mm
3	1.5	0.14
4	2.0	0.16
5	2.5	0.18
6	3.0	0.20
8	4.0	0.23
10	5.0	0.25
12	6.0	0.28
14	7.0	0.30
16	8.0	0.33
20	10	0.37

Dicas para melhor uso

Deve-se sempre optar pela linha mais fina possível dentro dos limites do peixe que se pretende pescar e da categoria do equipamento utilizado. Na captura de um peixe grande, em local sem enrosco, é mais importante ter bastante linha, do que ter linha grossa. A linha mais fina proporciona maior sensibilidade e arremessos mais longos. As linhas macias assentam melhor na bobina, desenrolam melhor e tem menos memória (forma espiralada). Em carretilha, as linhas macias, provocam menos cabeleira, além de serem mais resistentes a trancos, pois na sua maioria possuem maior elasticidade.